



CICLO DE SEMINÁRIOS

TESOUROS EM PERGAMINHO

A coleção de manuscritos iluminados ocidentais
de Calouste Sarkis Gulbenkian*

JAN 2018 – ABR 2019

Apocalipse

15 MAR / QUI / 17:00

SALA DO SETOR EDUCATIVO – COLEÇÃO DO FUNDADOR

COM **ALICIA MIGUÉLEZ**

Para o Cristianismo, o Livro do Apocalipse, também conhecido como o Livro da Revelação, é o texto que aborda as revelações relacionadas com o fim do mundo. Este livro tem um conteúdo de carácter profético, escatológico e ameaçador, uma vez que descreve o julgamento divino do mundo no fim dos tempos, a salvação e ressurreição do eleito, o intenso sofrimento do condenado e o triunfo final do Cristianismo sobre o Anticristo, isto é, o último perseguidor da doutrina de Cristo no fim do mundo.

A partir da Antiguidade Tardia e, especialmente, durante a Idade Média, o Livro Apocalipse ou Livro da Revelação, teve um grande impacto na sociedade. Devido à sua importância para a proposta de salvação cristã, mas também à sua complexidade, foi um dos primeiros livros bíblicos a ser explicado e comentado em latim. Desde o século IV, os Padres da Igreja tentaram explicar, comentar e esclarecer o seu significado escatológico. O século IV, época em que os comentários deste livro começaram a ser escritos, foi também o período em que os temas apocalípticos começaram a ser representados na iconografia cristã: apareceram pela primeira vez em teofanias, para depois se converterem em motivos apocalípticos





← individuais e, finalmente, em ciclos completos de representações. Criou-se uma imagética própria: a iconografia apocalíptica. Os ciclos mais ricos podem ser encontrados em manuscritos iluminados, que influenciaram outros meios ao longo de todo o período medieval, tais como a pintura mural ou a escultura monumental.

A produção destes “Apocalipses” iluminados multiplicou-se na Inglaterra dos séculos XIII e XIV. Trata-se de um tipo de códice acompanhado de grandes ciclos de ilustrações, que significou um salto qualitativo indubitável no que diz respeito às possibilidades estilísticas e iconográficas da imagética apocalíptica medieval. Hoje em dia, estes manuscritos encontram-se espalhados por bibliotecas e coleções de todos os cantos do mundo. Um deles, conhecido como *Apocalypse Gulbenkian*, faz parte da coleção de manuscritos iluminados ocidentais de Calouste Sarkis Gulbenkian e será analisado nesta sessão.

* Coordenação: LUÍS CORREIA DE SOUSA, MARIA ADELAIDE MIRANDA

Este projeto resulta de uma colaboração entre o Museu Calouste Gulbenkian e o Instituto de Estudos Medievais, unidade de investigação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

